

O autismo do jogador Lionel Messi

Uma notícia que ganhou repercussão nacional foi a de que o jogador argentino – campeão mundial – Lionel Messi teria autismo de nível 1. Mas você sabia que se trata de uma *fake news*?

Todos os familiares e treinadores desmentiram essa informação, publicada por um jornalista brasileiro numa reportagem feita em 2013. Ou seja, há mais de uma década. Se você perguntar ao grupo de amigos, provavelmente algum deles irá confirmar que sim, Messi está no espectro do autismo. Mas como essa *fake news* ganhou tanta força e repercute até os dias de hoje?

Vamos a uma análise básica:

- 1) A notícia foi escrita por um profissional da área do jornalismo, uma pessoa que supostamente tem credibilidade e habilidade suficientes para tal tarefa.
- 2) A notícia trata de uma personalidade do esporte, mundialmente conhecida.
- 3) Uma outra personalidade do futebol – Romário – repassou a informação sem checagem prévia.
- 4) Sim, Messi teve um diagnóstico na infância, mas foi sobre uma deficiência do hormônio do crescimento, o que de acordo com o médico que o acompanhou no tratamento, não tem relação nenhuma com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

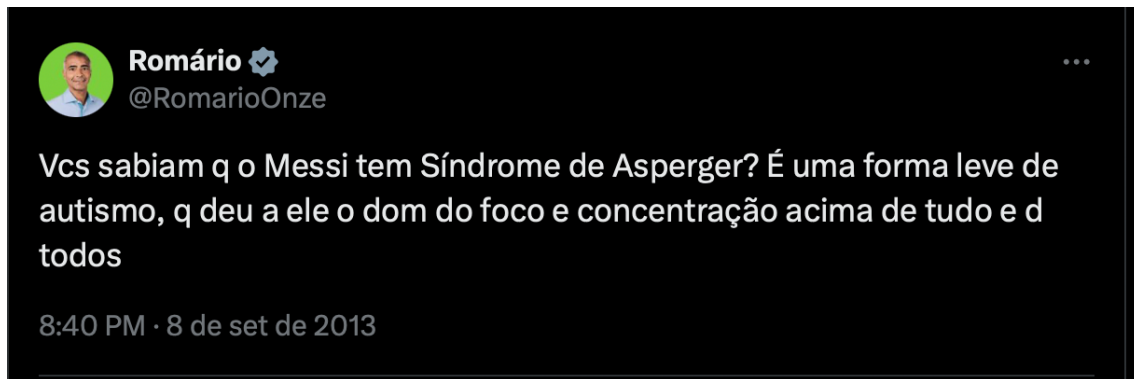
O Portal de Notícias UOL informou:

Diego Schwarzstein, o médico que acompanhou o tratamento hormonal porque Messi passou na infância para corrigir um problema de crescimento, desmentiu o boato logo que ele apareceu. “Leo nunca foi diagnosticado como Asperger ou qualquer outra forma de autismo”.

A família e os amigos de Messi nunca confirmaram essa informação de que o craque estaria no espectro do autismo. Porém, na reportagem feita pelo jornalista brasileiro, em 2013 e com o título: “Como o autismo de Messi ajudou-o a ser gênio”, comete erros ao comparar características do argentino com o do personagem inspirado no estadunidense Kim Peek, que além de autismo também tinha uma condição também conhecida como “síndrome do Sábio”.

Mas como essa informação se fortaleceu no Brasil?

Dias depois do texto publicado repercutir na internet, o ex-jogador de futebol, e agora senador, Romário fez uma publicação em seu perfil no Twitter, hoje X. “Vocês sabiam que o Messi tem Síndrome de Asperger? É uma forma leve de autismo que deu a ele o dom do foco e concentração acima de tudo e de todos”, escreveu.



Estava pronta uma das maiores fake News das últimas décadas. A confiança no jogador Romário e no texto profissional do jornalista fizeram com que essa notícia parecesse real, mas se trata de uma notícia falsa. Aprender a identificar, processar, e separar esse tipo de informação não é uma tarefa fácil. Crianças e adolescentes estão mais expostos a esse tipo de confusão. A N.Labs traz para sua escola soluções que fazem a diferença numa realidade cada vez mais virtualizada.